

ESPORTES



Equipe brasileira enfrentou oscilações, mas confirmou resultado positivo na primeira rodada do torneio

LIGA DAS NAÇÕES

Apoiada por torcida empolgada no Nilson Nelson, Seleção Brasileira Feminina supera até falta de luz no ginásio para estreiar com triunfo diante da Holanda. Hoje, equipe verde-amarela encara o time da República Dominicana

Brasília embala vitória do Brasil

LUCAS ALARCÃO

A Seleção Brasileira começou com vitória a caminhada na Liga das Nações de Vôlei (VNL). Ontem, o Brasil derrotou a Holanda por três sets a um, com parciais de 25/17, 25/15, 25/27 e 25/23, diante de um Ginásio Nilson Nelson com bom público, em Brasília. A oposta Julia Bergmann liderou o triunfo brasileiro com 24 pontos.

O resultado coloca o Brasil em boa posição logo na abertura da etapa brasileira da competição. A equipe comandada por José Roberto Guimarães volta à quadra hoje, contra a República Dominicana. Já a Holanda enfrenta a Turquia, na sexta-feira. A programação da Liga das Nações segue até domingo, enquanto a disputa masculina será realizada entre 10 e 14 de junho, também na capital federal.

Empurrada por uma torcida pulsante desde a execução do hino nacional, a Seleção Brasileira iniciou a partida em ritmo forte. O primeiro ponto saiu com Ana Cristina, mas a Holanda conseguiu equilibrar as ações nos minutos iniciais. A reação brasileira veio após o empate em 9/9. Com uma sequência positiva, o time abriu vantagem no placar e passou a controlar o set, encerrado em 25/17.

O domínio aumentou na segunda parcial. Mais agressivo no ataque e eficiente nos momentos decisivos, o Brasil rapidamente construiu uma margem confortável. A equipe liderou os principais fundamentos da partida, principalmente nos ataques, bloqueios e saques, enquanto o apoio vindo das arquibancadas

acompanhava o crescimento das donas da casa. Com tranquilidade, a seleção fechou o período em 25/15.

A terceira parcial seguiu com superioridade brasileira, mas a Holanda resistiu. As europeias chegaram a abrir três pontos. Porém, o Brasil virou e assumiu a liderança em 21/20. Neste momento, uma queda de energia interrompeu a partida com o placar marcando 22/21 para a equipe anfitriã.

Após a paralisação, a Holanda retornou melhor e aproveitou as oportunidades nos pontos decisivos. As visitantes chegaram a comemorar o set, mas um toque na rede anulou o lance. Pouco depois, as holandesas voltaram a converter a vantagem e venceram a parcial por 27/25, prolongando o confronto em Brasília.

O quarto set começou favorável às europeias, impulsionadas pela confiança adquirida após a recuperação. A Holanda abriu quatro pontos, mas as mudanças promovidas por José Roberto Guimarães recolocaram o Brasil no jogo. Com destaque para Julia Bergmann, autora de 24 pontos, Tainara, com 21, e Julia Kudies, com 20, a Seleção Brasileira retomou o controle da partida, venceu por 25/23 e confirmou a vitória na estreia.

“A Holanda tem jogadoras experientes. Sabíamos que seria difícil. Estamos em uma fase de crescimento. As adversárias nos colocaram sob pressão o tempo inteiro, mas acredito que estamos evoluindo. Com a vitória, só temos que pensar no jogo de amanhã (hoje)”, afirmou Rosamaria.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

A retirada dos kits para os nossos pequenos atletas acontece neste sábado. Não perca o prazo!

Data: 06 de junho (sábado)

Horário: das 10h às 22h

Local: Taguatinga Shopping 2º Piso (entre as lojas Teens Kids e Malwee Kids)

ATENÇÃO: Para a retirada do kit, é obrigatória a apresentação de um documento com foto do responsável e o comprovante de inscrição (impresso ou digital).

ABERTO DE BRASÍLIA

Divulgação



Maria Eduarda Moretti terá estreia profissional aos 14 anos

Torneio reúne presente e futuro

Entre as tenistas de 10 países presentes no Aberto de Brasília – ITF W15, duas representantes da casa chamam atenção por trajetórias distintas, mas unidas pelo mesmo objetivo. Enquanto a experiente Luiza Fullana retorna às quadras da capital como uma das principais brasileiras do ranking mundial, a adolescente Maria Eduarda Moretti vive os primeiros passos da carreira profissional diante do público local.

Disputado nas quadras rápidas da Arena Mané Garrincha até domingo, o torneio integra o circuito da Federação Internacional de Tênis (ITF) e transforma Brasília em ponto de encontro de atletas da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e outros países da América do Sul. Para o tênis candango, a competição representa uma rara oportunidade de observar, lado a lado, o presente e o futuro da modalidade.

Aos 14 anos, Duda Moretti é a mais jovem da chave principal. A tenista conquistou a vaga por meio do pré-classificatório organizado pela Federação Brasileira de Tênis. Aluna da Dumont Tênis e represen-

tante do Iate Clube de Brasília, ela chega ao primeiro torneio profissional da carreira após acumular resultados expressivos em competições nacionais e sul-americanas.

A estreia entre as profissionais coroa uma rotina intensa de preparação. O desafio, agora, será enfrentar adversárias mais experientes e testar o potencial em um ambiente muito próximo ao encontrado nas categorias mais altas do circuito.

Se Duda simboliza o futuro, Luiza Fullana representa a consolidação do tênis brasileiro. Aos 25 anos, a atleta ocupa a 508ª posição do ranking da Associação Feminina de Tênis (WTA) e soma cinco títulos.

De volta a Brasília após quase três anos sem competir na cidade, Luiza destaca o significado especial da participação diante da torcida local. “Particularmente, amo jogar no Brasil, é sempre uma honra poder atuar com a torcida a favor. Não jogo aqui desde 2023, então estou muito empolgada com essa oportunidade, por ter meus familiares e tanta gente vindo aqui me prestigiar”, afirmou ao Correio.

Imagens meramente ilustrativas